



I Congresso da Sociedade Brasileira  
para a Qualidade do Cuidado  
e Segurança do Paciente - SOBRASP

Segurança do Paciente como direito: reduzir riscos com a contribuição de todos

# ***Controles e Contingências: Como as Equipes de Engenharia e Manutenção Garantem a Segurança dos Ambientes nos Serviços de Saúde?***



***Suzy Cristina Bruno Cabral***  
***Gerente Sênior de Engenharia Clínica e***  
***Processos de CD***  
***Junho/2019***

# Professor / Speaker's name

MSc. Suzy Cristina Bruno Cabral



## Formação

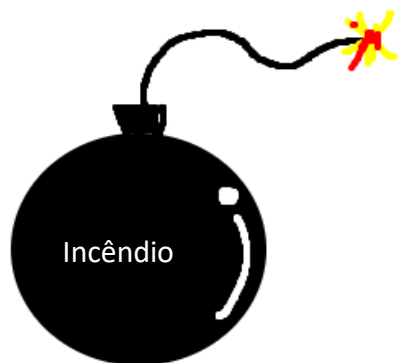
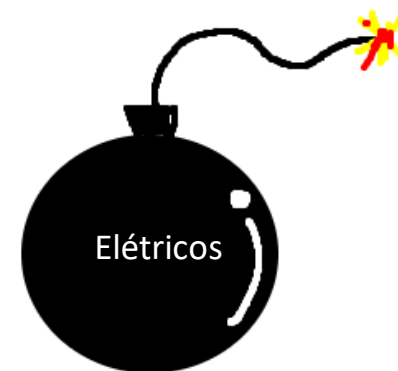
Mestre em Engenharia Elétrica pela UNICAMP

Doutoranda em Engenharia Elétrica pela UNICAMP.

## Experiência Profissional

Gerente Sênior de Engenharia Clínica e Processos de Centro Diagnóstico no Grupo Fleury, atua há mais de 20 anos na área de Engenharia Clínica, com passagens pela Indústria de Equipamentos Médicos, Hospitais e Laboratórios de Certificação de Equipamentos Médicos.

Os riscos não clínicos são aqueles que estão relacionados à segurança das instalações ou atendimento aos processos relacionados aos cuidados aos pacientes.



Apesar de não conseguirmos evitar completamente eventos atípicos, é possível se preparar para minimizar os impactos. A **Gestão de Riscos** trata justamente disto.

O **plano de contingências** é parte importante de uma política de gestão de riscos, ele é um planejamento de medidas a serem adotados para ajudar a controlar uma situação de emergência.

Com isso é possível minimizar os prejuízos e consequências negativas. Ele também é conhecido como **plano** de continuidade ou **plano** de recuperação.

Ele é um documento composto por uma **sequência de procedimentos** necessários para fazer com que processos afetados voltem a funcionar.

- Minimizar Perdas
- Orientar Comportamento da Equipe em Situações Atípicas
- Visibilidade aos Riscos Corporativos
- **Não há contingência para risco não identificado.**





## Identificação de Possíveis Riscos

- ✓ Naturais
- ✓ Técnicos
- ✓ Humanos

## Avaliar Impacto dos Riscos

- ✓ Curto prazo
- ✓ Médio prazo
- ✓ Longo prazo

## Definir Prioridades

- ✓ Setor
- ✓ Processo
- ✓ Equipamento

## Estratégias de Contingência e Controle

- ✓ Quem? Pessoas
- ✓ O que? Processo
- ✓ Como? Ferramentas
- ✓ Quando? Tempo de recuperação

- ✓ Plano de Contingência deve ser documentado, testado e revisado periodicamente

26/08/2014 04h46 - Atualizado em 26/08/2014 12h07

## Pronto-socorro é esvaziado após incêndio em veículos

Carga de oxigênio era descarregada quando as chamas começaram. Cinco carros pegaram fogo; cerca de 40 pacientes foram removidos.

As chamas começaram enquanto um caminhão da White Martins abastecia um depósito de oxigênio líquido, por volta das 22h. O funcionário ao ver que havia um problema retirou a mangueira. As causas do fogo ainda são investigadas. A perícia deve ir até o hospital, na Avenida João Paulo.



## Greve dos caminhoneiros: a cronologia dos 10 dias que pararam o Brasil

30 maio 2018

     Compartilhar



## Tubulação rompe e causa alagamento no Hospital Universitário do Fundão, no RJ

MAIS INFORMAÇÕES

 Tweetar  Curtir 0

Edição do dia 18/10/2012  
19/10/2012 01h31 - Atualizado em 19/10/2012 01h35

## Enceradeira gruda em aparelho de ressonância e impede exames no DF



## Falta de energia elétrica mata três pacientes em hospital de Cuiabá

 Tweet  Like  Share Sign Up to see what your friends like.

REVISTA ÉPOCA

Três pessoas que estavam internadas numa Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do Pronto Socorro Municipal de Cuiabá (PSMC) morreram na manhã de domingo devido à falta de energia elétrica no hospital. O gerador, que deveria ter sido acionado automaticamente para manter os aparelhos funcionando, também falhou.

## Falta de água já prejudica pacientes em tratamento de hemodiálise em SP

MONIQUE OLIVEIRA  
DE SÃO PAULO

07/02/2015 02h00

## Normativas

**RDC 69/2008:** Boas Práticas de Fabricação de Gases Medicinais

**RDC 50/2002:** Planejamento, Programação, Elaboração e Avaliação de Projetos Físicos de EAS.

**RDC 63/2011:** Boas Práticas de Funcionamento para os serviços de Saúde

**NBR 15943/2011:** Diretrizes para um programa de gerenciamento de equipamentos de infraestrutura de serviços de saúde e de equipamentos para a saúde

**RDC 2/2010:** Gestão de Tecnologias em Saúde



## Riscos Mapeados

- Falta de Gases
- Despressurização da linha
- Incêndio
- Queda de torpedo
- Contaminação da Linha

## Controles/Prevenção

- Manutenção preventiva da linha
- Homologação de Fornecedores
- Sistemas de Alarme
- Fixação Torpedos com correntes
- Treinamento da equipe
- Sistemas adicionais de suprimentos e backup



## CONTINGÊNCIAS

- Redundância no Sistema de Produção
- Cilindros Autônomos nos Andares
- Troca de fornecedor
- Leitura

- Não há contingência para risco não identificado.
- Devem haver mecanismos de controle para os riscos identificados.
- Normativas e Guidelines são um bom ponto de partida.
- Troca de experiências sempre é rico



# OBRIGADA!

*[suzy.cabral@grupofleury.com.br](mailto:suzy.cabral@grupofleury.com.br)*